

ENTRE A INCERTEZA E A RESILIÊNCIA: A PESCA ARTESANAL DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO SUDESTE BRASILEIRO

Tiago Ribeiro de Souza¹
Paulo Emílio Costa Santos²
Miguel Petrere Jr³
Ursulla Pereira Souza⁴

RESUMO

Os pescadores artesanais, em virtude de sua estreita relação e dependência do ambiente aquático, são altamente vulneráveis face a problemas socioambientais. Mudanças climáticas, cada vez mais intensas, amplificam esses desafios afetando diretamente a pesca. O objetivo deste estudo foi verificar quais os principais fatores que influenciam na pesca artesanal em função das mudanças climáticas, a partir da percepção dos pescadores. As coletas ocorreram entre fevereiro e junho de 2024 em quatro comunidades de pescadores artesanais no litoral Paulista, nas cidades de Peruíbe e Iguape. Foi utilizado o método Bola de neve, a partir de entrevistas com questionários semiestruturados, considerando como indicador um componente do tripé da vulnerabilidade: a sensibilidade. Foram entrevistados 40 pescadores artesanais com experiência de pesca entre 5 e 60 anos (média= 31,4±15,1 - dp). Dentre eles, 35 tinham a pesca como única fonte de renda, enquanto 5 combinavam a pesca com outras profissões. Quanto à influência das condições climáticas, 35 pescadores afirmaram que durante o inverno as pescarias são mais afetadas. A disponibilidade de espécies como sororoca (*Scomberomorus brasiliensis*), tainha (*Mugil liza*) e enchova (*Pomatomus saltatrix*) são mais afetadas pelas frentes frias durante o inverno. Essas mudanças podem influenciar diretamente a abundância e a distribuição desses peixes, resultando na interrupção da pesca por períodos de 5 a 7 dias. Em contrapartida, melhores condições climáticas levam de 3 a 5 dias para se restabelecer, principalmente em áreas mais distantes, onde as correntes marinhas são menos intensas e a água apresenta menos sedimentos e uma coloração mais clara. Entre os entrevistados, cinco não percebem a relação entre as mudanças climáticas e a pesca, indicando que utilizam outras estratégias ou possuem maior adaptabilidade às variações climáticas. Pescadores artesanais que diversificam seus ambientes de atuação ou fontes de renda tendem ser mais adaptáveis às mudanças ambientais.

Palavras-chave: Adaptações, Resiliência, Segurança alimentar, Comunidade pesqueiras

Agência financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Agradecemos a todos os pescadores que colaboraram com o trabalho.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental – Universidade Santa Cecília – UNISANTA, tgosouza907@gmail.com;

² Doutorando pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA, Brasil, pauloecsmat@gmail.com;

³ Coordenadora do PPG em Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado e Doutorado da Universidade Santa Cecília - UNISANTA, mpetrerejr@gmail.com;

⁴ Laboratório de Biologia de Organismos Marinhos e Costeiros – Universidade Santa Cecília – UNISANTA, upsouza@gmail.com